

Data: 15/10/19

Turma: 7º ano 01

Nome: Gabrieli Leticia Minatti

Escola: E.M.E.B. Machado de Assis

Lembro-me perfeitamente da terça-feira 08/10/19 em que estarei de partida para um passeio com a escola.

Naquele momento eu pensava que ia me chatear com o passeio, mas enganei-me completamente, adorei muito, pois lá conheci muitas coisas diferentes do comum, as quais nunca tinha visto antes.

Conheci o animal xixelpe que é um esquilo, ele come a semente do coqueiro gerado, um pouco ele come e o outro pouco as enterra. Assim ele faz a plantação das árvores na mata.

Essa mata é um pouco da mata atlântica que ainda resta por aqui.

Ela é uma mata secundária, pois a primeira floresta foi destruída há mais ou menos 50, 60 anos atrás.

Além do xixelpe, lá também tem o xará que come as sementes do palmito jussara, uma parte dessa semente fica em baixo do lico, e ele planta as árvores através do rômulo, pois acaba

fica em lauro do lico.

É também o Jacu que come as
sementes e planta pelas fezes.

No meio da floresta tem várias
colmeias de abelhas mirim, elas não tem
ferrão. Elas fazem a polinização nas
flores para gerar alimentos aos animais.

No meio da mata tem uma planta
da "época dos dinossauros" Chamada
de Xaxim ou Samambaiá, é a
espécie que sobreviveu todo o impacto
que teve em nosso planeta. Temos um
Xaxim também chamado de Xaxim
Bugio, encontramos ele mais para o
lado de São Bento do Sul, é um
Xaxim que ele está ameaçado de
extinção, porque antigamente se
retirava muito da floresta para fazer
furo de floz, ele é exótico e se
desenvolve muito lentamente. Por isso
que ele entrou na lista de extinção
pois ele não cresce muito rápido e as
pessoas tiraram muito do meio da
floresta.

Também temos a figueira mata-pau
que ela se desenvolve ao contrário
das outras árvores, ela cresce de cima
para baixo. Ela se desenvolve a partir
do momento em que o passarinho vai
em cima da árvore come o fruto, ele
vai sequestrar ou fazer fezes e esse fruto
tem que cair dentro de uma Bromélia

ou dentro de uma fenda ou seja um breco úmido, a semente cai ali e lá de cima da árvore ela começa a se desenvolver até chegar e lançar a raiz principal do solo, porém nesse processo ela acaba lançando raízes que se enrolam em torno dela e automaticamente ela vai matando a árvore. Isso acontece porque uma mata atlântica tem muitas espécies de árvores e elas acabam se convergindo.

A perereca *Filomachus*, para o Rã Bugio onde fomos visitar, é a mascote ela deposita os ovos dela na folha.

Tem a árvore tamandueira existem princípios em sua folha que acaba gerando espuma.

Infelizmente, a hora de voltar se aproximava depois do lanche, todos nós embarcamos no ônibus e voltamos para a escola.

Cheguei em casa e contei tudo o que aprendi para minha família, assim como estou contando pra você agora!